



Revista Educação e (Trans)formação  
Journal Education and (Trans)formation

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

**UM LEVANTAMENTO DA HISTORIOGRAFIA SOBRE  
OS PRIMÓRDIOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**A SURVEY OF HISTORIOGRAPHY ABOUT  
THE BEGINNINGS OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA**

Cláudia Barreto Azevedo<sup>1</sup>  
[claudiabarretoazevedo@gmail.com](mailto:claudiabarretoazevedo@gmail.com)

Juarez José Tuchinski dos Anjos<sup>2</sup>  
[juarezdosanjos@yahoo.com.br](mailto:juarezdosanjos@yahoo.com.br)

**Resumo**

O objetivo deste artigo, inserido na área de história da educação, é empreender um breve levantamento da historiografia sobre os primórdios da Universidade de Brasília, disponível em forma de teses, dissertações, artigos científicos, capítulos de livros e livros. Em termos metodológicos, envolveu uma investigação em periódicos da área de história da educação, no Google Scholar, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB). A partir dos protocolos de pesquisa utilizados, chegou-se a um *corpus* de 12 trabalhos abordando a história da Universidade de Brasília, que foram divididos em três grupos: trabalhos que conferem centralidade à Darcy Ribeiro e sua atuação na constituição da UnB; trabalhos institucionais, produzidos em comemoração a marcos da história da Universidade de Brasília e trabalhos que abordam a história da universidade por outras perspectivas. Boa parte dos estudos estão focados na pessoa de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, deixando de aprofundar o olhar sobre outros atores que também tiveram parte na história da UnB, sobretudo professores e estudantes. Os trabalhos institucionais, por sua vez, também se preocupam com a manutenção de uma certa memória em torno da Universidade Necessária, colocando igualmente sua atenção no pioneirismo e idealismo dos seus fundadores, particularmente, Darcy Ribeiro. Os dois estudos localizados que não se movem entre Darcy Ribeiro e a memória institucional, anunciam a pertinência de investimentos sobre

---

<sup>1</sup> Mestranda, Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Doutor, Universidade de Brasília.

outros aspectos da trajetória histórica da Universidade de Brasília, particularmente, o seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Historiografia – Universidade de Brasília – História da Educação.

### **Abstract**

The objective of this article, inserted in the area of history of education, is to undertake a brief survey of the historiography about the beginnings of the University of Brasília, available in the form of theses, dissertations, scientific articles, book chapters and books. In methodological terms, it involved an investigation in periodicals in the area of history of education, in Google Scholar, in the CAPES Theses and Dissertations Bank, in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the Central Library of the University of Brasília (BCE /UnB). Based on the research protocols used, we arrived at a corpus of 12 works covering the history of the University of Brasília, which were divided into three groups: works that give centrality to Darcy Ribeiro and his role in the constitution of UnB; institutional works, produced in commemoration of milestones in the history of the University of Brasília and works that approach the history of the university from other perspectives. Much of the studies are focused on the person of Darcy Ribeiro and Anísio Teixeira, failing to look in depth at other actors who also played a part in the history of UnB, especially teachers and students. Institutional work, in turn, is also concerned with maintaining a certain memory around Universidade Necessária, equally placing its attention on the pioneering spirit and idealism of its founders, particularly Darcy Ribeiro. The two localized studies that do not move between Darcy Ribeiro and institutional memory, announce the relevance of investments in other aspects of the historical trajectory of the University of Brasília, particularly its daily life.

**Keywords:** Historiography – University of Brasília – History of Education

### **Introdução**

Em 21 de abril de 1962 – data do aniversário do segundo ano de fundação da nova capital brasileira – foi oficialmente instalada a Universidade de Brasília. Prevista no plano educacional da cidade gestado por Anísio Teixeira (Teixeira, 1961; Anjos, 2022), teve nele e em Darcy Ribeiro seus grandes mentores. Nascia, diferente das outras universidades então existentes no país, não como reunião de faculdades isoladas, mas, de acordo com o modelo norte-americano, organizada em departamentos, faculdades e institutos, sob a direção de uma reitoria. Na concepção de Anísio Teixeira, a Universidade de Brasília compreenderia:

1. Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
2. Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adestramento profissional.
3. Reitoria, Sala Magna e Biblioteca Central.
4. Campos de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc.)
5. Serviços administrativos e gerais (Teixeira, 1961, p. 197).

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento uma pesquisa sobre o cotidiano desta universidade em seus primórdios, de seu planejamento a partir de 1960 até o golpe civil-militar de 1964, que teve nela grande influência. Um aspecto que a investigação precisou contemplar foi o do levantamento da historiografia existente sobre a história desses primórdios da Universidade de Brasília, a fim de delimitar o olhar que sobre ela seria lançado bem como o tipo de contribuição que poderia oferecer a um debate já existente, mas até então não evidenciado em termos historiográficos.

Sendo a historiografia “uma forma de analisar os mecanismos que envolvem a produção do discurso dos historiadores, percebendo esses discursos em relação ao tempo e a sociedade em que cada historiador está inserido” (Silva; Silva, 2009, p. 90), o objetivo deste artigo, inserido na área de história da educação, é empreender um breve levantamento da historiografia sobre os primórdios da Universidade de Brasília, disponível em forma de teses, dissertações, artigos científicos, capítulos de livros e livros.

No encaixe deste objetivo, o artigo divide-se em três seções. Na primeira, para governo do leitor, sistematizamos alguns dados históricos sobre a Universidade de Brasília, a fim de contextualizá-la. Na segunda seção, apresentamos os protocolos metodológicos adotados na pesquisa historiográfica em bases virtuais e físicas, com vistas ao levantamento da historiografia, que é objeto de análise da terceira seção do artigo. Ao final, encerramos com algumas considerações, a modo de conclusão.

### **Contextualizando a História da Universidade de Brasília**

A Universidade de Brasília (UnB), entidade federal de ensino superior situada na capital do Brasil, na cidade de Brasília, é uma instituição jovem, inaugurada em 21 de abril de 1962 após grandes batalhas políticas, econômicas e sociais. A UnB surgiu como um projeto visionário para se destacar como uma universidade inovadora e emancipatória, diferente de qualquer outra criada no país. Foi concebida como a esperança de tornar-se uma universidade que reinventaria a educação superior no Brasil para transformar e modernizar o país - era uma universidade necessária, como diria mais tarde um de seus fundadores, Darcy Ribeiro.

De acordo com Souza (2012, p. 147), Darcy Ribeiro, diante da

tensão entre “o que existe” e o “que precisa existir”, (...) aposta no segundo, pois em seu entendimento, a Universidade-Necessária deve fomentar os desejos e as demandas concretas da sociedade e, mais ainda, deve direcioná-las criticamente visando à superação da crise estrutural vigente. Tal

universidade deve apontar como função social formar os quadros que irão ter atuação efetiva no desenvolvimento autônomo do país.

A sanção do presidente João Goulart à Lei 3.998, que autorizou o Poder Executivo a estabelecer a Fundação Universidade de Brasília, ocorreu em 15 de dezembro de 1961. Cabe ressaltar que, desde a concepção e inspiração inicial em 1960, quando o projeto de lei foi apresentado no Congresso Nacional pelo então presidente Juscelino Kubitschek (JK), até a sanção e o início efetivo das atividades da universidade em 1962, uma série de lutas e disputas foram travadas para concretizar o funcionamento da instituição de ensino. Da sanção à inauguração, a universidade foi cuidadosamente planejada e estruturada com abordagens consideradas modernas e inovadoras.

A UnB foi estabelecida como uma Fundação, denominada Fundação Universidade de Brasília, com o propósito de se manter independente do controle ministerial, como mencionado por Darcy Ribeiro quando da recepção do título de Doutor Honoris Causa pela instituição (Ribeiro, 1995). Esse arranjo visava permitir que a universidade conduzisse suas atividades sem influências ideológicas ou políticas, desfrutando de autonomia universitária para criar e inovar, enquanto seguia seus princípios fundamentais de ensino, pesquisa e extensão de maneira independente.

Os idealizadores da UnB foram intelectuais de destaque da área educacional nomeados por JK para atuar na Comissão de Planejamento da UnB. É oportuno mencionar alguns nomes pois esses indivíduos desempenharam papéis fundamentais na concretização da universidade. O professor Darcy Ribeiro delineou as bases da UnB e o professor Anísio Teixeira idealizou o modelo pedagógico. Já o Arquiteto Oscar Niemeyer concretizou as ideias desses intelectuais em prédios modelados à nova realidade desejada para a universidade brasileira, inspirado na moderna e recém-inaugurada Capital do Brasil. O pensamento de Darcy Ribeiro sobre a UnB, conforme interpretado por Souza (2012, p. 141), ressalta “a Universidade e a sua função social para o domínio da cultura geral, sobretudo, porque ela deve ter por objetivo primordial influenciar e transformar seu entorno”.

O desejo dos idealizadores da UnB era que ela se tornasse um modelo para as outras universidades para que todas se transformassem a partir de sua experiência de educação capaz de melhorar a realidade de um país dependente externamente de pesquisa, tecnologia e de educação transformadora. Conforme ressalta Souza (2012), Darcy Ribeiro concebeu a UnB como uma “Universidade Necessária”, propondo “uma integração entre os sujeitos que compõem o espaço universitário na luta contra os projetos de colonização cultural e de

perpetuação do subdesenvolvimento e da dependência externa” (Souza, 2012, p. 136). A UnB, portanto, tinha o propósito de ser mais do que uma instituição de ensino superior convencional, ela era vista como um instrumento de mudança destinado a contribuir para o progresso do Brasil por meio de um modelo de educação superior renovado. Nesse sentido Helena Bomeny (2016, p.1016) coloca que

Da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) a um conjunto significativo de intelectuais oriundos dos diversos campos do saber, a UnB recebia apoio para sua fundação na aposta de que se tratava de uma instituição que não era cópia de qualquer padrão estrangeiro, mas provinha do esforço concreto de repensar radicalmente a universidade. Desde as bases, ela deveria ser uma “universidade instrumento”, diferente, nas palavras de Darcy, da “universidade fruto”.

Um importante documento para a UnB e para educação superior brasileira que merece destaque é o Plano Orientador da Universidade de Brasília, que foi elaborado em 1962 para servir de norte à universidade e até hoje encontra-se em vigor. Consta neste plano um projeto de universidade inteiramente inovadora e, apesar do tempo transcorrido desde sua elaboração, ainda hoje serve como um guia inspirador a ser alcançado. Para compreender a UnB e seu modelo educacional, é essencial que os historiadores da educação leiam e analisem esse plano, pois ele representava à época o ideal da universidade. Nele, constam as “legislações acerca da criação e fundação da UnB, descreve alguns elementos do projeto arquitetônico de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, além de toda estrutura de funcionamento da universidade e sua relação com a nova capital.” (Fonseca, 2021, p. 15)

Vale ressaltar que a realidade da época da sanção e inauguração da UnB foi marcada pela história da transferência da Capital Federal do Rio de Janeiro para Brasília/DF. Na década de 1960, a cidade de Brasília, recém-criada como capital da República (1960), e a recém-fundada Universidade de Brasília (1962) eram temas de grande relevância nas esferas social, política e econômica do Brasil. Tanto a cidade quanto a universidade representavam mudanças e rupturas em relação aos padrões existentes, enfrentando resistências e simbolizando a esperança de um Brasil mais moderno e independente. Essa relação entre a nova capital e a nova universidade era muito intensa, gerando uma sensação de interdependência. A UnB representava uma esperança fundamental para consolidar uma capital recém-inaugurada como o centro do país, conferindo à Brasília a vitalidade que precisava. A UnB era necessária em várias frentes, uma universidade que traria modernização ao país e a educação brasileira como um todo. Nesse sentido Souza (2012, p. 161) observa o

papel cultural que a UnB exerceu sobre Brasília o que a tornou uma cidade original, no sentido de

...que a formação de uma cultura típica de Brasília era necessária para a sobrevivência da cidade. Como o objetivo era a fundação de uma cidade moderna, a nova capital não poderia ser uma cópia do Rio de Janeiro. Assim, se a universidade exercesse o papel de incentivar o surgimento da cultura brasiliense, Brasília poderia se reproduzir e efetivamente existir como uma cidade original.

Hoje, após mais de 60 anos de história e de constituição, a Universidade de Brasília tornou-se uma grande instituição de ensino superior do Brasil. Conhecer a trajetória da UnB é importante para compreensão da sua forma atual de ser. A UnB oferece uma grande variedade de cursos de graduação e pós-graduação e conta com uma comunidade acadêmica numerosa composta por um corpo docente e técnico-administrativo qualificado. A universidade possui uma infraestrutura robusta distribuída em quatro campi: Campus Darcy Ribeiro (localizado na Região Administrativa da Asa Norte, região central de Brasília), e pelos recentes Campi de Ceilândia, Gama e Planaltina (Regiões administrativas localizadas no entorno de Brasília). É uma universidade com uma história complexa e multifacetada, que para ser estudada em perspectiva histórica exige um conhecimento prévio do que já se escreveu sobre ela – um levantamento de sua historiografia. Para chegar a esse dado, alguns procedimentos metodológicos foram adotados, conforme descritos na seção a seguir.

### **Procedimentos Metodológicos**

Em termos metodológicos, este estudo envolveu uma investigação em periódicos da área de história da educação, no Google Scholar, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB).

Na pesquisa em história da educação, a revisão historiográfica é uma etapa fundamental da investigação, como salientam Lopes e Galvão (2011). Trata-se de reconhecer a existência de uma memória intelectual do campo sobre determinados temas e objetos, que, ao ser revisitada pelos historiadores, permite apreender o que já se sabe e o que ainda pode vir a ser conhecido. A revisão historiográfica implica assumir a escrita histórica, como já ponderava Marc Bloch (2011) como filha do seu tempo, em constante mudança, a depender das fontes, dos problemas e das questões a elas lançadas. Se o passado não mudará jamais,

como assevera E. P. Thompson (2009) o sentido atribuído a ele se modifica, a depender do olhar lançado pelo historiador a partir do seu presente. Daí a necessidade de revisar as explicações construídas acerca desse passado, no nosso caso, o dos primórdios da Universidade de Brasília.

As primeiras buscas foram conduzidas em periódicos *online*, especialmente em revistas de referência na área da História da Educação, utilizando em todas elas o descritor “Universidade de Brasília”. Contudo, após aplicação do descritor, constatou-se que os periódicos de destaque, como a Revista Brasileira de História da Educação, Revista História da Educação – ASPHE – UFRGS, Cadernos de História da Educação, Revista Histedbr-online, Revista de História e Historiografia da Educação, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico Educativo - RIDPHE\_R, não apresentaram nenhuma publicação de relevância ao tema da pesquisa. A única exceção, dentre as revistas selecionadas, foi a Revista Latino-Americana de História da Educação - HISTELA, que trouxe um artigo de interesse para o escopo da pesquisa.

No Google Scholar – escolhido por ser uma base que agrega tanto periódicos indexados no Scielo, como periódicos de outras bases bem como anais de eventos –, foram obtidos aproximadamente 732.000 resultados. Visando aprimorar a busca, realizou-se uma análise minuciosa e individualizada das 10 primeiras páginas de ocorrências relevantes, resultando na seleção final de apenas 3 registros pertinentes à história da UnB. No entanto, os resultados revelaram baixo aproveitamento devido à limitada abordagem ao tema e a restrição temporal das pesquisas.

No Banco de Teses e Dissertações da CAPES, a busca com o descritor “Universidade de Brasília” gerou 10.000 resultados. Para refinar ainda mais a pesquisa, foi aplicado o filtro por Grande Área Conhecimento: “Ciências Humanas”, o que resultou em 3.947 registros. Posteriormente, aplicou-se mais um filtro por Área de Conhecimento: “Educação”, o que resultou em 1.088 resultados. Observou-se que, mesmo com a aplicação dos filtros, os materiais encontrados eram dispersos e não continham informações pertinentes ao período em análise. A busca por resultados relacionados ao tema Universidade de Brasília e História da UnB foi um desafio, pois o filtro aplicado considerou todos os materiais publicados pela universidade, não se limitando ao tema específico “Universidade de Brasília”. Posteriormente, na tentativa de buscar materiais de real de relevância ao tema, realizou-se uma nova busca

com o descritor "História da Universidade de Brasília", resultando em 16 ocorrências. Entretanto, nenhuma delas era relevante para a história da UnB no contexto desta pesquisa.

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o descritor "Universidade de Brasília" foi igualmente empregado, resultando em um total de 252 registros. Refinou-se a pesquisa por Assunto: "Universidade de Brasília", resultando na identificação de duas dissertações e uma tese. Destaca-se que duas delas, uma dissertação e uma tese foram de grande aproveitamento por tratarem de pontos importantes para compreensão da constituição histórica da UnB.

Por fim, recorreu-se também à Biblioteca Central da UnB (BCE/UnB) com a expectativa de encontrar, em seu acervo físico, teses, dissertações ou livros sobre a história da UnB e que pudessem ser relevantes à presente pesquisa. Muitos materiais, como dissertações e teses, na sua maioria, encontram-se disponíveis para consulta sem a necessidade de presencialidade à biblioteca. Inicialmente, a pesquisa na BCE/UnB foi realizada *online* em seu site de consulta, aplicando-se novamente na busca o descritor "Universidade de Brasília" (refinado por Assunto e Título). Como resultado obteve-se mais de 330 ocorrências que foram individualmente analisadas, selecionando-se apenas as obras que se referiam à história da universidade no período de 1960 – 1964 ou a ele se remetiam mesmo que seus objetos de análise fossem cronologicamente posteriores, direta ou indiretamente. Depois da pesquisa *online* à biblioteca foi necessário a localização de obras presencialmente, buscando por materiais não disponíveis pela via virtual. Por fim, foram selecionadas 7 obras, entre elas 1 dissertação de mestrado.

Após essas etapas de pesquisa, chegou-se ao *corpus* de 12 trabalhos, que serão analisados a seguir.

### **Analisando a Historiografia Sobre os Primórdios da UnB**

Um primeiro grupo de trabalhos localizados confere centralidade à atuação de Darcy Ribeiro no processo de organização e implantação da UnB bem como seu legado à constituição do ensino superior no Brasil. É o caso do artigo de Nóbrega, Ferrero e Pulino (2021) intitulado "Darcy Ribeiro e o projeto da Universidade de Brasília: uma práxis em processo", que destaca a importância deste intelectual no quadro da educação brasileira. Nesse sentido, a pretensão dos autores foi a de revelar que a Universidade de Brasília representa umas das "notáveis propostas e *fazimentos*" realizados por este educador. A UnB

foi abordada como uma fonte de inspiração para outros projetos e trabalhos realizados por Darcy Ribeiro na sua trajetória como educador e político. Nesse sentido, a pesquisa explora a trajetória pessoal e profissional de Darcy, oferecendo uma descrição da evolução da UnB até os dias atuais. Neste contexto, o artigo colabora para compreensão de como as ideias desse intelectual contribuíram para novas reflexões e construções de concepções de universidade brasileira na atualidade.

Bomeny (2016), na sua análise, em “Universidade de Brasília: filha da utopia de reparação”, também investigou a história da criação da Universidade de Brasília utilizando-se do protagonismo de Darcy Ribeiro e do contexto histórico em que a educação brasileira passava por transformações nos anos 50 e 60. A historiadora delinea uma narrativa da história da UnB em três momentos: tempo da utopia, tempo do gabinete e tempo da distopia. Estes períodos descrevem um pouco das lutas e negociações para criação da UnB, passam pelo período de concretização e funcionamento, e pelo momento de sua distopia. Sua abordagem utilizou como principal fonte os discursos vinculados aos personagens de Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira e outros intelectuais que atuavam na proposta da Universidade de Brasília. O trabalho contribui para a compreensão da constituição da UnB sob o olhar e experiências desses intelectuais, evidenciando como a universidade veio se reconstruindo ao longo do tempo.

A dissertação de mestrado de Fonseca (2021) “Darcy Ribeiro e a Fundação Universidade de Brasília: uma perspectiva histórica e educativa (1960 -1964)” também enfoca esse personagem emblemático. O trabalho contextualiza historicamente o processo educacional no período da primeira década de 1960 e destaca em suas linhas a utopia por trás da criação da Universidade de Brasília. No texto explora-se a interligação da UnB e a Capital Federal, algo que também se torna indispensável para uma análise da UnB em função do contexto histórico de ambas. A dissertação concentrou-se, em última análise, na perspectiva de Darcy Ribeiro e de demais intelectuais que conceberam a UnB, almejando estabelecê-la como um padrão para todas as demais instituições de ensino superior no Brasil. Além disso, a UnB foi concebida como uma solução potencial para os desafios nacionais, por meio da transformação do sistema educacional. Portanto, ao percorrer esta dissertação, torna-se evidente a proposta de um ensino superior alinhado à visão de Darcy Ribeiro: a UnB como uma universidade necessária ao Brasil, capaz de enfrentar e superar as disparidades sociais, ao mesmo tempo que proporciona uma educação laica e gratuita a todos.

Ainda sobre Darcy Ribeiro, deve ser destacada a tese de doutorado de Souza (2012), “O pensamento-ação de Darcy Ribeiro e a universidade brasileira: repensando a universidade necessária”. O trabalho revela o papel significativo que Darcy Ribeiro exerceu na política governamental, sendo responsável pela criação da Universidade de Brasília nos anos 60 e da Universidade Estadual do Norte Fluminense nos anos 90. Ao contrário da abordagem apresentada na dissertação anterior de Fonseca, este estudo adota uma perspectiva distinta, concentrando-se nas categorias “Ideologia, Estado e Sociedade Civil”. A pesquisa explora a naturalização dos eventos históricos e questiona a relativização das pretensões teóricas do liberalismo, oferecendo uma análise mais aprofundada desses elementos. Aborda criticamente o impacto do processo de globalização e do liberalismo econômico na cultura e na economia, destacando como a influência internacional tende a pressionar o governo brasileiro a transferir a responsabilidade pela educação superior para o setor privado. No âmbito dessa pesquisa, o autor teve a intenção de examinar o papel central desempenhado por Darcy Ribeiro em suas iniciativas e na promoção do pensamento humanista direcionado às universidades, promovendo a construção de uma Universidade Necessária.

Um segundo conjunto de trabalhos é o constituído pelo que podemos chamar de publicações institucionais da Universidade de Brasília, cujo intuito é o de preservar a memória da instituição. Trata-se de seis estudos, de diferentes naturezas, mas tendo em comum o fato de terem sido publicados no formato de livros.

A primeira obra é o livro "Darcy Ribeiro e a UnB: a universidade necessária no século XXI", organizado por Camargo et al. (2022), resultado de uma homenagem à UnB em seus 60 anos de existência, comemorados em 2022. A obra abrange quinze ensaios escritos por estudantes de graduação e pós-graduação da UnB, os quais exploram as ideias de Darcy Ribeiro para a educação brasileira e para a própria Universidade de Brasília. A intenção dos ensaios de “popularizar o pensamento e os fazimentos de Darcy”. Os textos dos alunos abordam a importância das universidades públicas para enfrentamento das crises contemporâneas do Brasil, considerando a proposta da Universidade Necessária projetada na UnB por Darcy. A coletânea investiga os efeitos das ideias e ações do intelectual Darcy Ribeiro em sua trajetória na Universidade de Brasília, estabelecendo diálogo com o contexto histórico das transformações ocorridas no cenário educacional brasileiro e na UnB até os dias atuais. Segundo Camargo et al., (2022), “A despeito das diversas tentativas de cerceamento da

ação emancipadora desta Universidade, afirmam os estudantes: a UnB alcança os seus 60 anos atuante como sempre, necessária como nunca”.

Jorge (2012) organizou, na ocasião para comemoração do Jubileu de Ouro da UnB, o livro “UnB 50 anos - a história da Universidade de Brasília contada por seus personagens: reportagens, depoimentos, entrevistas” com o propósito de apresentar os ideais de Darcy Ribeiro, traçar a linha do tempo da universidade e compartilhar as memórias de diversos personagens que vivenciaram uma época de repressão durante a Ditadura Militar. Esta obra contextualiza a história da UnB nos últimos 50 anos, destacando as lembranças de indivíduos que vivenciaram o período de crise na universidade com o golpe civil-militar de 1964.

Localizamos também o livro "UnB 30 anos" (Ibañez, 1992), que surge como resultado de um concurso promovido pela Universidade de Brasília, sob a organização da Assessoria de Planejamento da UnB (1992), com a intenção de “divulgar a Universidade por meio de comemorações e reflexões em torno da mesma”. Destaca-se que um dos organizadores do concurso era o professor Darcy Ribeiro. A obra contempla uma coletânea de experiências, memórias e relatos de feitos realizados pela UnB nos seus primeiros 30 anos. A obra se configura como uma fonte significativa de memórias e reflexões sobre o que a universidade realizou até o momento de sua publicação.

O quarto livro localizado na Biblioteca da UnB é a obra "A Universidade interrompida: Brasília 1964-1965", uma edição comemorativa escrita por Salmeron (2012), destacando-se como um relato valioso de um dos intelectuais que Darcy Ribeiro encontrou para desempenhar um papel na significativa UnB antes de 1964, ocupando o cargo de coordenador geral dos Institutos Centrais de Ciências e Tecnologia. O autor compartilha sua experiência na universidade, oferecendo uma visão dos acontecimentos durante o período de 1964 a 1965. O relato abrange a participação de Salmeron na implementação dos ideais de uma nova universidade na UnB, em 1964, até sua saída, em 1965, motivada por perseguições. Assim, o livro explora a interrupção abrupta do plano da Universidade, resultando em uma crise que continua a impactar profundamente a instituição até os dias atuais.

Na continuação ao relato das obras selecionadas no BCE/UnB, destaca-se o livro de Bezerra (2012), que aborda o contexto histórico brasileiro da criação da Capital Federal no interior do país. O texto explora a história da mudança da Capital para a cidade de Brasília, apresentando a Universidade de Brasília como uma parte essencial para a concretização da cidade. O autor, que foi servidor da Universidade desde 1971 e atuou como Procurador da

FUB/UnB, dedicou seu livro a Brasília e à UnB pelos primeiros 50 anos de existência conjunta. Em seu texto intitulado "A cartilha: UnB - 50 anos com Brasília 1962 - 2012", ele apresenta uma exposição em duas partes: "Rememórias de Brasília" e "Universidade de Brasília - UnB - 50 anos com Brasília". A obra expõe a trajetória da concretização da cidade de Brasília como capital federal e da Universidade de Brasília. Bezerra (2012) teve a intenção de retratar cronologicamente diversos momentos importantes na trajetória de concretização da UnB desde sua “epopeia” como instituição de ensino superior da capital federal.

A última obra localizada em formato de livro foi organizada por Villar e Castioni (2012), resultante de um Seminário da comemoração dos 50 anos da Universidade de Brasília, intitulada "Diálogos entre Anísio e Darcy: o projeto da UnB e a educação brasileira". Nela, são abordados os ideais de Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e outros intelectuais envolvidos na concepção e concretização da UnB. A obra é composta por 8 artigos que refletem sobre a atuação desses intelectuais na busca por uma nova educação superior para o Brasil e na concretização da UnB como a universidade modelo sonhada para o Brasil. Os textos apresentam uma reflexão sobre os caminhos percorridos para alcançar a proposta da Universidade de Brasília exposta em seu Plano Orientador, indicando que o projeto não se concretizou, provavelmente em decorrência de várias interrupções no desenvolvimento desse plano.

Um terceiro grupo de trabalhos – formado por dois estudos – se concentra em analisar a história da UnB sob outras perspectivas.

Camargo e Lazarte (2012) apresentam o projeto de organização acadêmica da UnB contemplado no Plano Orientador, examinando suas implicações nas universidades brasileiras contemporâneas. Os autores ressaltam também a atuação proeminente dos intelectuais Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira na concepção da UnB, apontando-a como um modelo de universidade altamente relevante para enfrentar os desafios atuais de desenvolvimento e soberania nacional. Destacam também que o Golpe Civil-Militar de 1964 trouxe perdas significativas às características da universidade, perdas que até hoje não se conseguiu restabelecer. Por fim, o texto analisa o impacto que esse Plano Orientador causou, na última década, na reestruturação e expansão das universidades federais brasileiras e na trajetória da UnB.

Longo (2014) dedicou sua dissertação de mestrado a uma reflexão sobre a história da Universidade de Brasília (UnB) no contexto de sua redemocratização, focalizando

especificamente o período durante a gestão de Cristovam Buarque de 1985 a 1989. Neste contexto, o autor examina a interrupção do projeto da UnB pelo regime militar em 1964 e investiga o processo de redemocratização a partir de 1985. O objetivo principal da dissertação foi analisar como a instituição buscou desenvolver uma política pedagógica alinhada às necessidades do país nesse período específico, destacando os desafios e as transformações ocorridas na UnB durante a gestão de Cristovam Buarque (1985 - 1989).

### **Considerações Finais**

Este artigo teve por objetivo empreender um breve levantamento da historiografia sobre os primórdios da Universidade de Brasília, disponível em forma de teses, dissertações, artigos científicos, capítulos de livros e livros.

A partir dos protocolos de pesquisa utilizados, chegou-se a um *corpus* de 12 trabalhos abordando a história da Universidade de Brasília, que foram divididos em três grupos: trabalhos que conferem centralidade à Darcy Ribeiro e sua atuação na constituição da UnB; trabalhos institucionais, produzidos em comemoração a marcos da história da Universidade de Brasília e trabalhos que abordam a história da universidade por outras perspectivas, como seu Plano Orientador e a gestão do primeiro reitor pós Ditadura Civil-Militar (contemplando, porém, também momentos dos primórdios da instituição).

Boa parte dos estudos estão focados na pessoa de Darcy Ribeiro (com mais frequência) e Anísio Teixeira (eventualmente), deixando de aprofundar o olhar sobre outros atores que também tiveram parte na história da UnB, sobretudo professores e estudantes. Os trabalhos institucionais, por sua vez, também se preocupam com a manutenção de uma certa memória em torno da Universidade Necessária, colocando igualmente sua atenção no pioneirismo e idealismo dos seus fundadores, particularmente, Darcy Ribeiro. Os dois estudos localizados que não se movem entre Darcy Ribeiro e a memória institucional, anunciam a pertinência de investimentos sobre outros aspectos da trajetória histórica da Universidade de Brasília, particularmente, o seu cotidiano.

Tendo alcançado os objetivos deste trabalho, através do conhecimento acumulado pela historiografia, cabe indagar: como se deu o cotidiano de planejamento e instalação da Universidade de Brasília entre os anos de 1960 e 1962? Que outros atores estiveram envolvidos nesse processo histórico? Como foi experiência de gestão, ensino, pesquisa e extensão cultural da Universidade Necessária nos seus primeiros anos de funcionamento,

antes do golpe Civil-Militar de 1964? Ela chegou a realizar as transformações que almejava no ensino superior brasileiro? Quais os alcances e limites de sua atuação? São questões que estão na base da pesquisa que originou este levantamento historiográfico e que, a partir das lacunas por ele apontadas, se constituem no roteiro de pesquisa que está sendo perseguido. Este artigo, nesse sentido, sintetiza os primeiros resultados dessa proposta de investigação no campo da história da educação.

## Referências

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O Inep e o planejamento do sistema público de ensino de Brasília nos anos 1950. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 103, n. 263, p. 87-94, jan.-abr. 2022.

BEZERRA, Miguel Joaquim. **UnB 50 anos com Brasília**. 1962-2012. Brasília: Edição do Autor, 2012.

BLOCH, Marc. **A apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

BOMENY, Helena. Universidade de Brasília: filha da utopia de reparação. **Revista Sociedade e Estado**. Brasília, v. 31, p. 1003-1028, 2016.

CAMARGO, Murilo Silva de *et al.* (orgs.). **Darcy Ribeiro e a UnB: a universidade necessária no século XXI**. Brasília: Editora da UnB, 2022.

CAMARGO, Murilo; LAZARTE, Leonardo. O plano orientador da Universidade de Brasília e suas repercussões na Universidade brasileira atual. In: VILLAR, José Luiz; CASTIONI, Remi (orgs.). **Diálogos entre Anísio e Darcy: o projeto da UnB e a educação brasileira**. Brasília: Verbena Editora, 2012, p. 167-217.

FONSECA, Marília Bárbara da. Darcy Ribeiro e a Fundação Universidade de Brasília: uma perspectiva histórica e educativa (1960-1964) (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2021.

IBAÑEZ, Antonio. (org.). **UnB 30 anos**. Brasília: Editora da UnB, 1992.

JORGE, Thaís de Mendonça (org.). **UnB 50 anos – história contada: a história da Universidade de Brasília contada por seus personagens (reportagens, depoimentos, entrevistas)**. Brasília: Editora da UnB, 2012.

LONGO, Clerismar Aparecido. **Gestão Cristóvam Buarque: a redemocratização na Universidade de Brasília (1985-1989)** (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Território Plural: a pesquisa em história da educação**. São Paulo: Ática, 2011.

NÓBREGA, Juliana Regina Avelar da; FARRERO, Jordi Garcia; PULINO, Lúcia Helena Cavazin Zabotto. Darcy Ribeiro e o projeto da Universidade de Brasília: uma práxis em processo. **History of Education in Latino America**. Natal, v. 4, p. 2-21, 2021.

RIBEIRO, Darcy. **Discurso na Cerimônia de Outorga do Título de Doutor Honoris Causa**. Gravação em vídeo, 1995.

SALMERON, Roberto. **A Universidade Interrompida: Brasília, 1964-1965**. Brasília: Editora da UnB, 2012.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Historiografia. In: **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 189-193.

SOUZA, Sílvio Cláudio. **O pensamento-ação de Darcy Ribeiro e a universidade brasileira: repensando a Universidade Necessária** (Doutorado em Políticas Públicas). Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v. 35, n. 81, p. 195-199, jan./mar. 1961.

THOMPSON, Edward Palmer. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Curitiba: Copyflex, 2009.

VILLAR, José Luiz; CASTIONI, Remi (orgs.). **Diálogos entre Anísio e Darcy: o projeto da UnB e a educação brasileira**. Brasília: Verbena Editora, 2012.